

yy

JOHN W. WILSON

PROFESSOR OF MATHEMATICS

AT THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA

SAN DIEGO, CALIFORNIA

1898

PUBLISHED BY THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA PRESS

SAN DIEGO, CALIFORNIA

J O A N N I,
P O R T U G A L L I Æ, B R A S I L I Æ,
E T A L G A R B I O R U M
R E G I F I D E L I S S I M O,
P A T R I Æ P A T R I
H U M A N I S S I M O, P I I S S I M O, F E L I C I S S I M O;
*Foedissima Paranambucensium Rebellionem mirandum
in modum quàm citissime subacta,*

S U B
A U S P I C I I S E T I N D E F A T I G A B I L I C U R A
I L L U S T R I S S I M I A T Q U E E X C E L L E N T I S S I M I
A R C U U M C O M I T I S,
E P I N I C I U M

I N
*Religiosissimæ Fidei, omnimodæ Devotionis, gratique animi
Testimonium perquàm submisse*

D. O. C.
J O S E P H U S F R A N C I S C U S C A R D O S O D E M O R A E S,
*Soteropoli Bahiensi Emeritus Latinitatis Professor, ibi-
demque natus.*



B A H I Æ.
T Y P I S E M M A N U E L I S A N T O N I I S I L V A S E R V A.
Anno de 1818.
Cum facultatibus necessariis.

A O
REI FIDELISSIMO
DE PORTUGAL, E DO BRASIL,
E ALGARVES,

D. JOÃO VI.
HUMANISSIMO, PISSIMO, FELICISSIMO
PAI DA PATRIA,

*Subjugada com maravilhosa rapidez a injuriosissima
Rebellião dos Pernambucanos, debaixo dos Aus-
picios, e incançavel Desvêto do*

ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO
CONDE DOS ARCOS,
E PINICIO

*Em testemunho de Religiosissima Fidelidade, de rendida
Vassallagem, e de Gratidão mui respeitosa, e hu-
mildemente*

D. O. C.

P O R
JOSE FRANCISCO CARDOSO DE MORAES,
Professor Jubilado de Latinidade,

E TRADUZIDO EM VERSO PORTUGUEZ

P O R
JOÃO GUALBERTO FERREIRA DOS SANTOS REIS,
*Professor Régio de Lingua Latina na Freguezia do Senhor
do Bom-fim da Mata de S. João; ambos naturaes
desta Capitania da Bahia.*

B A H I A.

NA TYPOGRAPHIA DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.
Anno de 1818.

Com as Licenças necessarias.

*Custode rerum Caesare, non furor
Civilis, aut vis eximet otium;
Non ira, quae proculdit enses,
Et miseras inimicat urbes.*

Horat. L. 4. Od. 15.

*Jam Fides, et Pax, et Honor, Pudorque
Priscus, et neglecta redire Virtus
Audet, apparetque beata pleno
Copia cornu.*

Id. Carm. Secul.

Por JOÃO escudado, quem violencia,
Quem da Furia Civil danos recêa?
Punhães embora forje, agúce a Raiva,
Que em Cidades irmáns ódios atêa.

Faculdade de Filosofia Horac. L. 4 Od. 15.
Ciências e Letras
Biblioteca Central

Já ousa a Paz voltar, e a Fé, e a Honra,
E a antiga herança do Pudôr; já torna
A banida Virtude; e eis Amalthéa
Da feliz Abundancia o vaso entorna.

O mesm. Carm. Secul.

E P I N I C I U M.

TOLLE, Bahia, caput; contractae nubila frontis
 Discute nunc tandem: retro fugit ecce malorum
 Dira cohors, rerumque subit faustissimus ordo.
 Quae modò dejecto languebas territa vultu,
 Afflictis meritò in rebus lacrymansque gemensque,
 Mox jam circumdas victricia tempora lauro.

Musa, tuos animo vatis diffunde calores:
 Te duce, nil bifido superantem vertice nubes,
 Concessum haud multis, timeam pervadere montem.

Brasiliae (quis crediderit, nisi facta loquantur?)
 Urbe tot heroum madefacta sanguine in ipsa
 Pro DOMINO certavit ubi triginta per annos
 Non Mavorte Vieira minor, Vitalis, et alter

Mem-

E P I N I C I O.

BAHIA, ó Pátria, he tempo, exalta a fronte;
 Do tristonho Desgosto os véos lhe despe:
 Já dos Males recúa atroz caterva,
 E ordem brilhante assoma de altas Coisas.
 Se em prantos, em suspiros inda ha pouco,
 Cahida a face, languida, atterrada
 Carpiás, com razão, teu fado adverso,
 Já loiro triumphal te cinge, te honra.

No Vate, ó Musa, teu calor diffunde:
 Por ti guiado, vingarei seguro
 A bífida Montanha, a poucos franca,
 Que alem das nuvens a eminencia esconde.

Nessa infeliz, Brasília Cidade,
 (Faltára a crença, não fallando os Factos)
 Nesse mesmo terreno, que ensopado
 Foi de tantos Heróes no honrado sangue,
 Onde por lustros seis ousado, ardente
 O E'mulo de Marte, o grão Vieira (1),
 O segundo Memnón (2), Vidal (3), e o Chefe,
 Que

Memnon, indigenas et qui dux acer agebat ;
 Proh pudor ! inventa est gens impia , perfida , vecors ,
 Quae violare Fidem sacrato Jure locatam
 Ausa, PATREM potius, quàm REGEM ingrata negavit ;
 Atque huc (horresco referens) insania mentis
 Ivit , cò infandus pervasit criminis ardor ,
 Ut velut Iapeti soboles tentârat Olympum ,
 JOANNEM Scepbris longé latéque potitum ,
 CUJUS ad Occasum Sol Regna invisit ab Ortu ,
 QUEM Tagus observat , Gangesque , Nigerque veretur ,
 Subditus immensas resonantia in aequora gurges
 Volvit Amazonius , nec non Argenteus undas ;
 TERROREM simul Externis , CURAMque Suorum ;
 Lenaeo , credo , stimulata lacesserit armis.
 Heu perversae hominum mentes ! heu sacra cupido
 Imperii ! heu nos degeneres ! nos lege soluti !

Que indígenas Falanges commandava (4),
 Tanto os Régios Direitos propugnarão ;
 Apparece (oh ! pudor !) Gente malvada ,
 Insana , desleal , que ousando ingrata
 Corromper , violar a Fé suave
 Em Divina Saneção fundamentada ,
 Do seu REI , antes PAI , foge ao domínio ;
 E a tanto (de narrallo me arripio !)
 Se arroja a vil Demencia , tanto médra ,
 Do Crime tanto avança o ardor infando ,
 Que , de Jápeto igual á estulta Prole ,
 Quando os Paços Olympicos tentára ,
A'QUELLE , CUJOS Reinos corre Délio
 Desde as Eóas às Hespérias plagas ,
A JOÃO , CUJAS Leis adora o Tejo ,
CUJAS Leis teme o Niger , teme o Ganges ,
 São freio , acatamento do Amazonas ,
 Do Argenteo , que em torrentes resonantes
 Immensos cabedães aos Mares levão ;
TERROR de Estranhos , e dos Seus **DELICIAS** ;
 Das furias de Liéo (creio) agitada ,
 Com sacrílegas armas provocára.
 Ai ! Animos perversos ! ai ! nefanda,
 Impia sede de imperio ! ai ! ai ! des Homens ,
 Se immoráes sentimentos os desmandão !
 Se , furtando-se ás Leis , das Leis abusão !

B

Mas

At, quamquam indignans in ferrea secula, nondum
 Descruit terras omninò candida Virtus,
 Si pravos inter genus execrabile mores
 Brasilicos tanta conspersit labe colonos;
 Si semel exitiale nefas erupit in oras,
 Semper ubi intemerata Fides resplenduit olim:
 Sique nefasta dies tercentos perdidit annos:
 En Soteropolis vicina accingitur ultrix.
 Nec mœra, cuncta rapi cernas velociùs Euro:
 Undique certatim accurrunt juvenesque senesque;
 Quisque cupit praeferri, unà omnes arma requirunt.

Tum patuit, notumque etiam rationis egenti,
 Qua vi consilii, quo mentis acumine, quanta
 Et cordis bonitate animique NORONHA valeret.
 Instruitur classis, magno quasi Numine agente;
 Procedunt extemplò acies terraque marique,
 Et COMES Egregius tot munia fronte serena
 Indefessus obit, non sanus corpore, sana

Mas posto que indignada os ferreos Tempos
 Olhe a casta Virtude, inda com tudo
 Em despreso total não deixa o Globo.
 Se crimosos, réprobos costumes
 Derramou entre Brásilos colonos
 Com tamanho labéo-Raça odiosa ;
 Se vimos huma vez atroz Maldade
 Nos Climas rebentar, onde incorrupta
 Sempre brilhou a Lealdade outr'ora ;
 Se perder sec'los três pôde hum máo dia :
 Eis a Bahia commarcáu se adianta
 A fulminar a injúria : tudo he prestes
 Ainda mais veloz que os Euros rápidos.
 Vôão daqui, dallí, como á porfia,
 Mancebos, Anciaons ; qualquer anhéla
 Ser na escolha o primeiro ; ultríces armas
 Todos á hum tempo fervidos procurão.

Então visivel foi, té ao mais bronco,
 Quanto em prudencia, perspicácia, quanto
 Em promover o Bem NORONHA he Grande.
 Ligeira Esquadra súbito se apresta,
 Como aos acenos de potente Nume ;
 Fende o Mar, piza a Terra immensa Tropa,
 E o CONDE Egrégio, prompto, infatigavel,
 Lesa a saúde, mas illesa a idéa,

*Mente tamen. Nec quod quereretur, quodve timeret
 Quisquam habuit: clauso tanquam Jano omnia fiunt;
 Et medio in bello (mirum!) pax undique regnat.
 De more officium quisque implet; publica prostant;
 Exercet solitas tranquilla Minerva palaestras;
 Nunc simul et Pallas studiis, et praesidet armis.
 Cumque silere solent leges quoque Marte furenti,
 Arma silent contrà; sapientibus otia nunquam
 VIR conturbari patitur, sapientior Ipse:
 Nil sub NORONHA officiat doctisque docendisque.
 Exoriare aliquis Bahiano ex sanguine vates,
 Aonidum numeris doceas qui sec'la NORONHAM,
 Aonidum, merito cognomine, MECOENATEM.*

*Nulla viris obstant discrimina, flumina, montes;
 Sive fames, febriumque cohors; sive aequora, venti.*

Per-

Deveres tantos satisfaz risonho.
 Nem queixas, nem temor em alguém cabe :
 Facil vai tudo, nem que clausas fossem
 De Jano as portas; e no ardor da Guerra
 (Que assombro!) reina a Paz por toda a parte.
 Prosegue cada qual na usada lida ;
 O Commercio não cessa ; imperturbada
 Enche Minerva as sólitás Palestras ;
 E então á hum tempo, pela vez primeira,
 A's armas, ao Saber preside Pallas.
 E quando emmudecer as Leis costumão
 Nos Mavoreios furores, ao contrário
 Emmudecem as armas: que o remanso
 Se altére aos Sábios pródigo não soffre
 O famoso VARÃO, mais Sábio ainda.
 Alumnos, Preceptores escudados
 Estão no Amparo de NORONHA Excelso.
 Oh! dos Bahianos praza a hum Deos que nasça
 Cisne Divino, que em Piério Metro
 NORONHA, das Piérides MECENAS
 Por cognome devído, ensine aos evos.

Nada aos Varoens acanha a nóbre audácia ;
 Rios não temem, não recêão Montes,
 Das Febres a cohorte, a crúa Fome,
 E o Pégo, de procellas erriçado.

Cho-

*Perveniunt alacres, ferroque armatus et igne,
Tartareis signis fulgentia Vulnera CHRISTI,
Tradita in Imperii pignus Vexilla salutis,
Opponens, se se trepidis exercitus offert.*

*Jam tonat, ó miseri! crebrò jam fulgurat aether,
Jamque rubet torto indignati dextra Tonantis
Fulmine: nulla datur poenae mora; vindice flamma
Insonuere poli, montesque fragore resultant.
Momento sternunt lacerata cadavera campum,
Sanguine terra madet, spumanti plena cruore
Flumina transcendunt ripas, atque aequora tingunt.
Haud sufferre valent oculi spectacula, perhorret
Natura adspectans variae tot stragis acervos.
Ille cadit mutilus, vitam efflat et alter anhelus,
Hic caput avulsum, jacet illic truncus, oberrant,
Quo visus cumque intendas, vaga crura, lacerti.*

Pras-

Chegão ligeiros , e de ferro e fogo
 O Exército fiél armado, oppondo
 Aos Tartáreos pendoens Pendoens Divinos,
 De CHRISTO as Quinas, Salutar Abono
 Do Luso Império, aos Trépidos arrósta.

Já rebomba o trovão, já, Desgraçados!
 Amiudado fulgor retalha os ares,
 E já na dextra do agastado Jove
 O torto raio trémulo flammeja:
 Apressa-se o castigo; os pólos trôão
 Co' a vingadora chamma, e d'entre os montes
 Reflectido fragor triste rebrama.
 Eis de repente lacerados corpos
 O campo juncão, de espumoso sangue
 Grossas torrentes repassando a terra,
 Os rios inchão, que, excedendo as margens,
 As salsas aguas Neptuninas tingem.
 Quaes poderião valorosos olhos
 O espectac'lo attentar? de tantas ruínas,
 De estragos tantos os montões immensos
 Carregárão de horror a Natureza.
 Huns á rívido golpe a vida cedem;
 Convulsos, arquejando, espirão outros;
 Aquelle hé tronco só, por toda a parte
 Voão braços, cabeças, fervem mortes.

Os

Præcipites fugiunt, Martis quibus ira pepercit;
Sed fuga quàm raros perduxit in antra ferarum!
Victores minimè fallit pars magna sequentes.
Tum tremit ad vultus infida caterva fideles,
Tum piget, et palmas ad sidera tendit inermes,
Tum confessa nefas, sinuato poplite, vitam
Implorat, longisque aures ululatibus implet.
Poenituit serò; veniae jam tempus abivit.
Nam quid poenituisse valet, cùm saevit Erinnyis,
Barbara cùm feruet Nemesis præcordia circum?
Non tamen irasci in miseros, pacemque rogantes
Mos est magnanimis: captos in vincula mittunt,
Posteà supplicio insanis documenta daturus.

O' praeclara dies, niveo signanda lapillo
Non tantùm, fulvo sed quae scribatur in auro!
Alma dies, populus Bahiensis pignus amoris

Qua

Os que ao Marcio rigor poupados forão,
 Precipitados fogem; mas quam raros
 Asíla a fuga nos ferinos antros!
 O número maior obter não póde
 Dos inimigos escapar, que lhe instão.
 Já treme de encarar fidos semblantes
 A turba desleal; já se envergonha,
 E as maons inermes para os Céos estende
 Já se diz criminosa; em curvas preces
 Implora o bem da vida; e repetidos
 Tristes clamores os ouvidos enchem.
 Mas a tardo pezar foge a indulgencia.
 Que vence, que aproveita o sentimento,
 Quando esbraveja sanguinosa Erinnyes,
 Quando Nemésis nas entranhas ferve?
 Uso não he, com tudo, aos Generosos
 Rigores apurar contra Infelices,
 Que, abatidos no pó, venia supplicação:
 Justas cadêas nos captivos pézão,
 Que aos Insanos co'a morte documentem.

Oh! Dia singular, não tanto digno
 De com cálculo níveo assignalar-se,
 Mas estampado ser em pastas de oiro!
 Almo Dia feliz, que ao Luso Throno
 Do Amor, da intacta Fé Bahiana deste

Qua DOMINO extremum posuit, dubitabile nulli;
 Inviolata Fides qua splenduit illa vetustis
 A proavis accepta, nepotibus ipsa remotis
 Accipienda nitens, atque omnes casta per annos.
 Qui fratres dudum, fiunt jam protinus hostes,
 Ut scelus attonitas horrendum perculit aures.
 Erubuerò nefas immane; fidelia corda
 Vindictae duplicis furibunda incendia torrent.
 Ulciscenda venit Majestas Regia primùm,
 Tum decus ipse suum unusquisque ulciscier ardet.
 Hinc vis, hinc animis vigor insuperabilis ille,
 Qui pugna hostiles acies prostravit in una,
 Ut nihil auderet gens detestabilis ultrà.
 Dux quisquam evasit miles, proque agmine pollet.
 Grandia quisque dedit, nullus non magna patravit.
 Quod verò minimè credas, pro testibus hostes
 Nì quoque sint ipsi, caesa inter millia, quinque,

As mais luzidas, as extremas provas ;
 D' aquella mesma Fé, que herança estreme
 Dos nossos bons, vetustos Ascendentes,
 Mesmo assim pura viverá nos Netos.
 Sabida apenas a Maldade horrenda,
 Inimigos já são os que irmaons erão,
 De pejo os cobre o desmedido crime,
 E de vingança dúplice os furôres
 Os leães Coraçõens abração, torrão.
 Primeiro os affoguêa o dever sacro
 De zelosos punir a Régia Offensa,
 Justo fervôr depois no peito sente
 Cada hum por vingar a honra sua.
 Eis d'onde a força irresistivel, d'onde
 O indomito valor, que hostís Falanges
 De hum combate, não mais, vencidas prostra ;
 Tanto, que á detestavel, ímpia Raça
 O criminoso ardor morreo de todo.
 Cada Soldado hum General semelha,
 Hé quanto hum Esquadrão cada Soldado.
 Pasmosos feitos desenvolvem todos,
 Todos heroico assumpto á História dérão :
 E (o que de incrível padecêra a nota,
 Se até prova não fosse o Inimigo)
 Entre os milhares da maligna Tropa,
 Que da Vingança castigára o braço,

*Vix nostro quinque ex numero Mors invida legit,
Hunc modo victores poscit Bellona cruorem,
Tot luitura viris quodcumque perire neesse est,
Ac vitam aetates hinc deductura per omnes.*

*Inde gradu celerans invadit secula Joseph;
Inde virens decorat Lodoico laurea frontem;
Nescius inde mori perstat Salvator; et inde
Formidare nequit Stygias Gordilius undas.
Qui rebus, Rufine, praeceps navalibus acer,
Cui Caput infandum, Antoni, Caussamque malorum
Pertraxisse datum est manicis et compede vinctum,
Clara dies peperit memorabile nomen utrique.
Tu simul, Hermogenes, conjungens Martis honores
Palladiis pulchrè, nil hinc a morte timebis.
Jam clarus Rodericus avis, Josephus et alter,
Innumerosque alios Paula ducente, perenni
Cum laude, existet dum Martia gloria, vivent.
Mascula sic ridet Virtus oblivio Lethes.*

Cinco dos nossos , tam somente cinco
 A' luz arrebatou ínvida Parca.
 Pede Bellona bárbara este sangue ,
 Para expiar com elle aos Vencedores
 As máculas mortáes , e sublimallos
 A' vida do Prazer , que ignora termo.

Por isso , aligeirando largos passos ,
 Os séculos transpoem de Silva (5) o nome.
 Verde leiro á Silveira (6) enrama a fronte ;
 Maciel (7) morrer não sabe ; não assustão
 Ao intrépido Gordilho (8) Estygias ondas.
 Tu , que aos lenhos velívolos brioso
 Presidias , Rufino (9) , e tu , Antonio (10) ,
 A quem agrilheoar , por sorte , coube
 De atrozes damnos o Motor e a Origem ,
 Eternos vos tornáis neste aureo Dia.
 Tambem tu , Aguilár (11) , unindo airoso
 Honras Mavorecias ás Palládias hōnras ,
 Não mais da Morte temerás estragos.
 Argólo (12) , por Avoengos já distincto ,
 O audaz José , e innumeráveis outros ,
 Por ti guiados , destemido Paula (14) ,
 Ufanos viverão eom glória eterna ,
 Em quanto exista de Mavorte a glória :
 Zomba Virtude assim do escuro Lethes.

Vôa

*Ancipitem intereà citò Fama volavit ad urbem.
 Tollitur in coelum clamor, fit ubique tumultus,
 Oppositis voces miscentur vocibus, unà
 Omnes in medium prorumpunt, multa loquuntur
 Unà omnes, auris neque percipit ulla loquentes.
 Jam spe animisque cadit, qua sit jam nescit eundem
 Sordida grex, foedèque opprobria mutua jactant.
 Jam subit in mentem facinus, gelidus quatit artus
 Jam timor: in diversa capit, quasi sumeret alas,
 Quisque fugam, strepitumque putat sentire sequentum.*

*Quantus io! ter io! perfundat pectora, quantus
 Laetitiae fluvius, quis crit, qui dicere tentet?
 Omne genus, servus, dominusve, puerve, senexve,
 Seu de plebe satus, seu nobilis, atque sacerdos,
 Exultant cuncti, Nomenque JOANNIS ad astra,
 Augustum Nomen, Sanctum, Ingens omne per aevum,
 Vivat io! vivat geminatis plausibus edunt.
 Quina Salutiferi nulla non arce moventur
 Signa DEI; crebrò tormenta hinc, inde tonabant*

Vôa à Cidade ambígua em tanto a Fama
 Rapidamente; ao Céu clamores sobem,
 Tudo he tumulto, repentinas vozes
 Com vozes contrapostas se baralhão;
 Rompem todos á hum tempo, á hum tempo fallão,
 Nem apurado ouvido os sons distingue.
 Já, perdido o valor, perdida a esp'rança,
 Não sabe a infame Grei que trilha busque;
 E átros convicios huns contr'outros vibrão.
 Seu crime já recordão, frio susto
 Pelos membros lhes cõa; desvairados,
 Como se azas tomassem, cegos fogem,
 E lhes finge o pavor tropél, que os segue.

Que enchentes de prazer! oh! que alegria
 Inunda os Corações! Quem há que o exprima?
 Todos, sem excepção, Senhor, ou Servo,
 Menino, ou Ancião, Plebeo, ou Nobre,
 Ou Ministro do Altar, exultão todos;
 E o Nome de JOÃO, Nome Sagrado,
 Augusto, Ingente, Sup'rior aos evos,
 Entre mil vivas ás estrellas mandão.
 Só de hum DEOS Redemptor Saudaveis Quinas
 Nas Mavorcias amêas já tremólão.
 Crebro daqui, dallí rebôa o bronze.

E

Ac veluti qui Algerinis in moenibus annos
Servitium durum per longos hausit, amaras
Et tulit aerumnas, exantlavitque labores
Ultrà, quàm vires, aut quàm patientia ferret;
Si forte incautus, tribuentibus aera propinquis,
Sive ope Regali subito est, aliave redemptus,
Denique eùm caram uxorem, ac sua tecta revisit,
Et dulces natos, carptosque aetate parentes,
Laetitia insanit, clamat, salit, omnia motat,
Atque oculi lacrymis etiam humectantur obortis:
Aut eùm jactatur nimbose per aequora navis,
Huc illuc fertur, rabidis ludibria ventis,
Præcepti impatiens prora, indocilisque magistro,
Donec ad ignotas pelagi detruditur oras
Nescia quò currat, coelique ignara marisque;
Jam sitis exurit, cogit penuria victus
Exiguam in cererem miseros, tandem omnia desunt,
Praesentemque viris intentant omnia mortem;
Si verò, fractis jam animis, nullaque salutis

E á similhaça do que em Mauras terras
 Em longa escravidão ferrea gemendo ,
 Trabalhos supportou , penas amargas ,
 Que o soffrimento e as forças lhe excedião ;
 Se por graça dos Seus , ou Régia Graça ,
 Ou por lance qualquer de amiga sorte ,
 Imprevisto resgate o salva , o livra ;
 Quando , em fim , torna a vêr a cara Esposa ,
 Os gratos lares seus , seus doces filhos ,
 E os Páis , já curvos da rugosa idade ;
 De júbilo doideja , brada , pula ,
 Tudo move , e nos olhos maviosos
 Lhe alveja o pranto , que improviso salta :
 Ou como quando em mares procellosos
 Agitado fluctúa errante lenho ,
 E ludíbrio dos Notos enraivados ,
 Incapaz de arte , indóeil ao Piloto ,
 Para aqui , para allí á tóa róla ,
 Até que sacodido à estranhos mares ,
 Os rumos desconhece , o Ceo , as aguas ;
 Já sêde ardente os Miseros abraza ,
 Encurta-lhes penûria os dons de Céres ,
 Tudo na extremidade lhes fallece ,
 Tudo aos Tristes da Morte a imagem pinta ;
 Mas se ao tempo em que jaz quebrado o alento ;
 Em que he de salvação nulla a esperança ,

D

Ter-

Spe reliqua , terra auditur , terra , undique nautae
 Exiliunt , nemo segnis , studioque videndè
 Incursant aliis alii , clamoribus aether
 Personat , amplexu inter se gratantur ovantes :
 Haud secùs urbs oppressa diù laetatur , et inde
 Per loca continuò praestantia gaudia serpunt.

Jam Rodericus adest , portumque vocatus et urbem
 Ingreditur , populi circùm plaudente corona.
 Respondent arces , iterumque iterumque JOANNEM ,
 JOANNEM , Patriae PATREM , super aethera tollunt.

Nec piger adventat redimitus tempora lauro ,
 Victrices duens legiones Mellius heros ,
 Qui veteri quondam dicendus Martis Alumnus ,
 Ipse novo Martis nunc dicitur Æmulus Orbe ;
 Cujus ad ingenium Victoria parta refertur ;
 Sed potiore quidem fuerit qui laude ferendus ,
 Quòd , cùm vincendo patefecit limina primus ,
 Quotquot sunt , licet ipse gradu supereminet omnes ,
 Milite frèndenti , tamen haud parere recusat ,

Et

Terra, terra (insperado grito sôa)
 Saltão daqui, dallí súbito os Nautas,
 Huns e'os outros, por vêr, se esbarrão soffregos,
 Rompe os Ceos o clamor, e a Turba ovante
 Em abraço recíproco se applaude:
 Tal a Cidade folga, ha tanto oppressa;
 De lugar em lugar o Prazer lavra.

Eis já Rodrigo (15), convidado, ao porto
 Endereçando a prôa, entra a Cidade
 Entre os festejos de apinhado Povo.
 Do alto respondem as ahéneas bôcas,
 E a JOÃO c'os rebombos repetidos,
 JOÃO, da Patria PAI, aos astros sobem.

Nem tarda á frente das Legioens triunfantes
 Mello (16), cingido de virentes loiros;
 A quem se o velho Mundo appellidára
 Alumno de Mavorte outr'ora, hoje
 Rival de Marte o appellida o novo;
 Heróe, por cuja idéa exp'rimentada
 He fama que a Victoria obtida fôra;
 Porem que jus maior ganha aos applausos,
 Por que quando primeiro as portas abre
 Vencendo, e em gráo a todos se avantaja,
 (Raive embora o Soldado) alheio mando,

*Et prius Ingresso summas permittit habenas :
Sic Vir dissolvit quidquid Discordia texit ,
Sic primas fama partes agit ille secundus.*

*At QUI prima fuit gestorum Causa , nihilque ,
Ut mala quàm primùm penitus marcesceret arbor ,
Praeteriit , me etiam tacito , non nesciet ullus.
Nam TIBI , Ductorem nunc gens Bahiana supremum
QUEM colit , antiquo Sanguis de Sanguine REGUM ,
Sed magis Ingenio , magis a Virtutis honore ,
MARCE Potens , venisse TIBI hinc praeconia laudum
Maxima quem lateat , quisve improbus edere nolit ?
Talia suscipiens , Pubes TIBI paruit audax ,
Nil bene fit , cujus fias non providus auctor.*

*Hic sis , apparet , quantus VIR , miraque latè
Egressa humanis opibus Sapiencia fulget.
Protinus emissis turmis , quasi fulminis alis ,
Æquoreaue via interclusa , Marte peritis
Sub ducibus , belli tum nutrimenta vetantur*

Hos

Obedecendo, adopta, e do governo
 Ao que primeiro entrou permite as rédeas.
 Assim desmancha da Discordia as traças;
 E com quanto o lugar segundo escolhe,
 O primário lugar lhe outorga a Fama.

De taes Feitos, porém, a CAUSA prima,
 QUEM nada preterio, por que de todo
 Murchasse, quanto breve, a arvore infecta,
Ou falle a Musa, ou não, ninguém o ignora.
 Quem ha que desconheça, ou que malvado
 Esconder tentará, que a TI, ó MARCOS,
 Chefe Supremo do Bahiano Povo,
 Idolo nesse, Grande em Régio Sangue,
 Inda no Engenho mais, mais na Virtude;
 Que a TI da Empreza cabe o mór encómio?
 De TI vem quanto obrou audaz Falange,
 Nada de illustre fez, que Teu não seja.

Aquí se vê qual és, em TI se admira
 Saber, que a méta dos Humanos passa.
 Acceleradas as ardidás Turmas,
 Que na velocidade o raio igualão,
 E cerrada aos baixéis a equórea via,
 Empunhando o bastão expertos Cabos;
 Védas não só quanto alimenta a guerra,

Mas

*Hostibus afferri, facies inopina virorum
 Tum quoque perterret mentes paulo antè feroces ;
 Ancipitesque metu penitus contundit acerbo,
 Ne dein auscultent unquam perjura monentes ;
 Quin Bahiana Fides innubila clariùs ipsa
 Luce nitet, quidquid scelerata calumnia finxit.
 Sic tempestivo praecidis vulnere nodum
 Non ducis Æmathii gladio quoque rescindendum.*

*Quicumque assiduus veterum monumenta revolvit,
 Num tibi, post homines natos, mortalibus inus
 Profuerit tanto qui munere, pagina monstrat ?
 Quis neget ? historia clarissima sidera lucent
 Qui cicures reddunt homines, qui moenia condunt,
 Qui ponunt Leges, qui Mores, proque salute
 Qui Patriae, pro Rege vovent, pro Numine vitam.
 At qui operam, quae homini contingere maxima possit,
 Tam parvo peragat pretio nolentis ad instar,
 NORONHAM praeter valeat meminisse quis ullum ?*

Huc

Mas té dos Nossos o impensado aspecto
 Atterra sp'ritos, rábidos ha pouco;
 E aos Vacillantes util medo embarga
 Escutarem já mais perjuras vozes;
 Brilha, além disso, mais que a luz formosa
 Da Bahía a Lealdade, desmentidas
 Quantas armou ficçoens vil Impostura (17).
 Assim com fácil córte o nó desatas,
 Que nem do Macedonio, invicto Chefe
 O gladio affoito desatar podéra.

Tu, que as memorias dos primevos tempos
 Incessante esquadrinhas, lês acaso,
 Desde que homens existem, quem serviço
 Tanto aos Mortaes fizesse? Astros na Historia
 (Quem negar póde?) fulgurantes vivem
 Esses, que os homens á brandura trazem,
 Que Cidades levantão, Leis promulgão,
 Fundão Costumes; esses, que em defeza,
 De DEOS, do Rei, da Pátria, denodados
 A morte affrontão, despresando a vida.
 Mas póde recordar-se a idéa humana
 De hum, que, excepto NORONHA, (Genio raro!)
 Com singeleza assim desaffectedada,
 Vencesse a menos custo empreza tanta,
 A maior, que tocar a hum Mortal póde?

Em

*Hucusque haud Proavi memorant annalibus ullis,
Par nulla exemplum referent aetate Minores.*

*Te sine de nobis, VIR Praestantissime, factum
Quid foret? heu! eheu! series quàm longa malorum
Et nos, et natos, genitosque subinde manebat!
Quot gemitus, quantum luctûs, quantumque cruoris
Advertit ratio admirabilis illa gerendi
Res animosque, silens, quasi nil agat, omnia curans!
Dum sub corde gemis, dum pectore grandia volvis,
Laetitia in vultu remanet, spes fronte renidet,
Moestitiae nubes hilari nil pingitur ore,
Ut solus doleas, nos et formidine solvas.
Gens Bahiana TIBI praesens, seu rure vagaris,
Sive domi restas, capiunt seu membra quietem;
In somnis etiam Bahianae gentis imago
Ante oculos errat: parcendi prima cruoris*

Em nenhuma tequí priscas memorias
 Exemplo igual referem os Maiores;
 Nem os Vindoiros em idade alguma
 Terão que memorar igual exemplo.

Que seria de nós, VARÃO Prestante,
 Que seria de nós, se TU não fôras?
 Ai! de infortunios que estendida série
 A nós, aos filhos nossos, nossos netos
 Luctuosos Destinos preparavão!
 Quantos suspiros, lagrimas, que sangue
 Aquelle de reger negocios, homens
 Methodo singular poupar-nos soube,
 Como quem nada faz, fazendo tudo!
 Em quanto gemes em segredo, em quanto
 Idéas mil solícito combinas,
 Luz a esperança na risonha face,
 Nem lhe consentes da tristeza nuvem;
 Por que supportes da amargura o péso,
 E do receio até nos desaffrontes,
 Ou vás ao campo espairecer cuidados,
 Ou no Alcáçar TE encerres, ou do somno
 A doce languidêz TE ameigue os membros,
 Sempre os Bahianos na memoria trazes;
 Té ao somno Morfêo T'os apresenta:
 Poupar-lhe o sangue he só Teu mór desvélo,

E

E

Cura TIBI, oblitusque TUI huic, huic totus inhaeres.
 Sanguinis humani, sicut perpenditur aurum,
 Tu quoque perpendis, VIR Clementissime, guttam.
 Hostia pro cunctis fuit una, atque una cruore,
 Per TE si fieri posset, peccata luisset.
 Tres capitis damnas duro si munere Judex,
 Id quanti steterit cordi, pro testibus adstant
 Obsignatus in ore dolor, lacrymaeque decorae.

Inveniatur ubi TE laus, Clarissime Judex,
 Digna satis? Cujus tanta est facundia, tantum
 Ingenii flumen, non dicam ornare, sed aptè
 Haec TUA complecti verbis qui cogitet audax?
 Quanta TIBI obtigerint nato Decora alta Parentum,
 Queis nova quotidie adjungis bellique domique;
 Quanta accepta diù referat TIBI Brasila tellus;
 Quantaque non cessas profundere munera nobis;
 Nemo non nôrit, jamdudum sparsa per Orbem:

Haec

E esquecido de TI, só delles cuidas.
 Qual na balança se avalia o oiro,
 Assim, VARÃO Ternissimo, avalias
 De sangue humano preciosa gôta.
 Huma só deste Victima (18) por todos;
 E se em TI fôra, só com esse sangue
 Dos crimes toda a somma expiarías.
 Se o duro munus de Juiz TE arranca
 Contra Infelices três (19) fatal Sentença,
 Quanto ella o pío Coração TE rasga,
 Dizem-no assás na Face a dôr gravada,
 E as lágrimas, que a humana Especie honraráo (20).

Exímio Julgador, onde louvores
 Que aos, que TE exornão, equivalhão, dotes?
 Quem tão facundo, quem de ingenho tanto,
 Não enfeitar com flores da eloquencia
 Ousado intentará, mas Obra Tua
 Em núa exposição narrar singélo?
 Quantos d'alta Ascendencia TE coubérão
 No berço aureos Brazoens, em paz, em guerra
 Por TI de dia em dia abrilhantados;
 Quantos bens o Brasil amplos TE deva;
 Quantos assíduo em nós pródigo entornas;
 Sabem-no todos; desde muito vôa
 De bôca em bôca às Regioens extremas:

Haec majora tamen, TIBI vel superanda nec IPSI:
 Haec TE sublimem rapuere ad culmina montis,
 Ardua regnat ubi splendenti Gloria templo,
 Sceptra tenens, signis magnorum cincta Virorum,
 Quos apud aeternum spiranti in marmore vives.

Non ea sola VIRO merces; pretiosior exstat
 Eximiae Virtutis honos: haud Nomen ubique
 NORONHÆ tantum resonat, sed corde sub imo
 Cuique manet, gratisque animis non excidet unquam.
 Nec tam difficilis dubia haec censere quis ausit,
 Nequaquam ambiguis factis cum vera probantur.
 Totius numquid populi mulcere putentur
 Ora VIRUM? Numquid mendacia dicere pugnes,
 Millia cum tot idem fremitu testantur eodem?
 Vix genus indignum truculenta caele subactum.
 Fama refert, subito plebes, mirabile visu!
 Laeta ruit latebris ex omnibus ocyor aura;

Mas estas, a ti mesmo insuperáveis,
 Assombrosas Acções mais alto pousão.
 Estas te roubão, sobranceiro aos Fados,
 Ao cimo etherico do escabroso Monte,
 Onde em lúcido Templo impera a Glória
 C' o Sceptro em punho, sublimada a fronte
 Entre mil vultos de Varoens illustres,
 Com os quaes vivo em marmore spirante,
 Parelhas correrás co' a Eternidade.

Não he este do HERÓE somente o prémio:
 Outro maior obtem Virtude egrégia.
 Não só por toda a parte alegre sôa
 Com justo applauso de NORONHA o Nome;
 Mas vive em Coraçõens, onde amimado
 Por doce Gratidão eterno more.
 E quem tão importuno, tão ferrenho
 Lisongeira ficção dizer se attreva
 O que innegaveis factos abonárão?
 Bilingue adulação acaso póde
 De hum Povo inteiro appellidar as vozes?
 E falso poderá chamar teimoso
 O brado universal de hum Povo á hum tempo?
 Mal da réproba Gente o estrago, a quéda
 Conta a Deosa fugaz de linguas cento,
 Súbito (oh pasmo!) mais veloz que as auras,

Rom^a

*Et magna quoties appellat voce JOANNEM,
Non toties grata obliviscitur ipsa NORONHAM;
Maxima nullum inter Regalia Munera Munus
NORONHA majus toties clamosa fatetur.*

*Quàm Bahiana die Pietas innotuit illo!
Moerorem adflictis quae júbila tanta rependunt!
Nox erat, optatus nostras cùm venit ad aures
Nuntius; ac tanquam festo solemnia sacro
Praemeditata forent, tum templa repente coruscant
Luminibus, reboantque altis e turribus aera;
Versicoloratis rutilant tum lucibus aedes,
Dives ubi luxu tumidus fastuque superbit;
Tum quae paupertas latitat, quoque janua lucet.
Hinc ignis crepitu creber petit astra sonoro,
Sollicitat Musas illinc, et carmina fundit,
Pierides qui nondum aliàs a limine novit,
Haud tamen invito modulatus Apolline versus.
Elicit hic blandas agilis testudine voces,*

Illi

Rompe daqui, dallí tropél innúmero ;
 E quantas vezes a JOÃO proclamação
 Com múltiplices vivas retumbantes,
 Tantas a Gratidão MARCOS romêa,
 E tantas outras clamão que entre as Graças,
 Que tem da Soberana Mão Paterna,
 Hé MARCOS a Maior, o Maiór Mimo.

Oh ! quanto se extremou então, oh ! quanto,
 Fiél Bahía, a Lealdade tua !
 Quanto prazer as máguas nos compensa !
 Era noite ; eis que nuncio apetecido
 Os ouvidos nos fere ; e qual se fosse,
 Segundo os ritos, d'ante mão disposto
 Divino Culto, com festivos lumes
 Coruscão de improviso os sacros Templos ;
 Retíne o bronze nas aérias torres ;
 Cores várias Palacios illuminão,
 Onde ostentoso se enfatúa o Rico ;
 Té luz a adúfa, que a Miséria encobre.
 Aquí audaz foguete (*) estrepitoso,
 Buscando as nuvens, lá seus vivas sólta ;
 Allí provoca as Musas, brota versos
 Tal, que das Musas nem saudára os átrios,
 E Apollo, todavía, o não despréa.
 Este da Lira extrahe macías vozes ;

Aque-

*Illi dulcisono permulcent æra cantu ,
 Semideique audent JOANNIS texere laudes ,
 Obliti nunquam , coetu acclamante , NORONHAM.
 Pars pedibus gestit faciles agitare choræas ,
 Plaudentes alii circumdare gaudia gaudent ;
 Nemo sedet , nil non hominis tota urbe movetur.
 Non secûs ac Troja Danais abeuntibus olim ,
 Cùm tandem longo solvit se Teucra luctu ,
 Ferreus est adeo nemo , cui pectus hebescat ,
 Quem non ire juvet , non cuncta relictâ videre ,
 Qui suamet solus non gaudia publica nôrit.*

*Proxima lux cunctos sacras conduxit ad aras.
 Et plebs , et proceres , claro comitante Senatu ,
 Cultu atque ore simul præstans COMES Inclytus omnes ,
 Incedunt , flexoque genu , pro munere tanto
 Festinat meritas pia turba exsolvere grates ,*

Aquelles com dulcisonos accentos
 Os ares affagando, o ouvido encantão;
 E ao Luso Semideos, JOÃO, o Grande,
 Tecer louvores ousão, sem que em meio
 Da acclamação geral NORONHA esqueça.
 Huns agitação brincoens ligeiras danças;
 Outros, em torno, de applaudillos folgão:
 Fugio a languidez: quanto ha de humano
 Move a alegría na Cidade inteira.
 Tal Dardania se vio lá n'outras eras,
 Quando deixando-a os Gregos desastrosos
 O tardo lucto sacodio pesado.
 Ninguem tão duro foi, ninguem tão ferreo,
 Que os toques do Prazer não amolgassem;
 Que ir não deseje, examinar não queira
 Os deixados lugares insoffrido;
 Que o júbilo commúm seu não conheça.

Todos a luz seguinte ás Aras guia.
 C' o Senado Conspícuo, Plebe, Grandes
 O Inclito CONDE, que em custosas galas,
 E altiva fronte sobrepuja a todos,
 Passo a passo procedem, e humilhada,
 Curvo o joelho, fervorosas graças
 Por Mercê tanta a pia Turba rende
 Os Coraçcens de envolta c'os perfumes

F

A's

Cordaque sidereas cum thure feruntur ad arces.
Pro JOANNIS ibi Regno , pro CONJUGE Celsa ,
Pro SOBOLLE Augusta , vigeat QUÆ tempus in omne ,
Votæ precesque volant ad TE , radiantis Olympi
Terrarumque tenes QUI Sceptra , et Numine comples
Non modò quidquid adest , sed quidquid eritque , fuitque ,
Da Patriæ PATRI annorum , PATER Optime , cursum
Quantum non Natura dedit mortalibus usquam ;
Da , quòd fortuna Major tot tantaque Passus ,
Promerito famulos inter REX cultus amore ,
Nunc Placidus reliquum diuturni transigat ævi ;
Ut quæ Munificus nobis nova regna creavit ,
IPSE Colombiadae Primus Diademate cinctus ,
Quodque Opus exorsus Legum est , Morumque Lycurgo
Doctior , absolvat , perque omnia secula ducat.

Brasilis , exulta : tibi nil , nisi magna parantur :

As Moradas ethéreas se remontão.
 Então nas azas de empenhadas preces
 O Reino Portuguez, JOÃO, QUE o Rege,
 A Augusta ESPOSA, a DESCENDENCIA Augusta,
 QUE Inextinta floreça, e brilhe Eterna,
 A TI vôão, a TI, QUE o Sceptro abranges
 Do luminoso Olympo, e terreo Globo;
 E tens no Divinal Conspecto Immenso
 O que he, o que ha de ser, o que já fôra.
 Concede, Optimo PAI, ao PAI da Pátria
 De lédos annos diuturno espaço,
 Quanto nunca aos Humanos deo Natura.
 Dá, que o Impávido REI, de Reis Modélo,
 Que calcou da Fortuna agros revézes,
 Quanto lhe remaneça de amplos dias,
 Entre os fiéis Vassallos adorado,
 Com merecido amor, Sereno góze;
 A fim que os novos Reinos, que creára
 Munífico, cingindo o Diadema
 Primeiro no Paiz, que achou Colombo (21);
 As, que plantou com Paternal Esmêro,
 Mais Douto que Licurgo, Leis, Costumes
 Remate, e reja com geral espanto,
 Em quanto aos evos não falleça o giro.

Exulta, aureo Brasil; as mãos da Sorte

Grandibus inceptis, multò majora sequentur.
Ex quo cum gemitu septem de montibus orba
Prospectat magna Urbs abeuntia PIGNORA, moestos
Et Tagus auriferas in luctus vertit arenas;
Ex quo Brasilicos, ventosa per aequora vecti,
Bragantina solum Patriae GENS dulce relinquens,
Ore beat fines, prima et vestigia Gaudens
Ad decus aeternum Bahiano in littore firmat;
Fata exinde tibi procedunt aurea, nullis
Obscuranda quidem veteris fulgoribus Orbis.

Principio lex alma, uberrima, codicis instar,
Unde comas arbor vestitur, brachia, fructus,
Mercibus arcta diù rescindens vinc'la, bonorum,
Quotquot proveniunt tibi, fundamenta locavit.
Jam reserata patent hìc gentibus ostia, nobis

Só grandes Coisas para ti preparão :
 Altos Começos tens, terás Assombros.
 Desde que, húmidos olhos alongando,
 Dos montes sete a grão Cidade observa,
 Em orfandade triste, entre gemidos
 Do seu Bem os PENHORES escapar-lhe;
 E converte magoado o Téjo ameno
 Em negros luctos as arêas de oiro;
 Desde que a de Bragança Excelsa PROLE,
 Deixando saudosa o chão da Pátria,
 Por grossos mares veio as Plagas nossas
 Afortunar co' a Face Magestosa;
 E da Bahía, por Brazão eterno,
 Quiz, preferio nas praias amorosas
 Os primeiros firmar gratos vestigios:
 Correo-te desde então aureo Destino,
 A quem vaidosos obumbrar não pódem
 Os fulgidos Annâes do antigo Mundo.

Precede amiga Lei, amplo-fecunda,
 Igual ao tronco, d'onde folhas, ramos,
 Fructos a arvore veste; que ao Commercio,
 Ha tanto maneado, os nós cortando,
 De quantos gozas bens, quanta ventura
 Assentou Liberal os fundamentos.
 Trancadas portas ás Naçoens ja se abrem

D

*Pandit uterque polus commercia lata vicissim.
 Non portum hunc dicas, potiùs pineta videntur.
 Huc inhians opibus dat turgida vela Britannus;
 Huc facilis Gallus nugis accurrit onustus;
 Huc Itali, quos et Germania nutrit uber;
 Quique bibunt Volgam, Baetis qui flumina potant;
 Nauta venit Batavus, Dania ortus, et Upsale natus;
 Argento celebres populi, Anglia terra colonos
 Quos misit, quosquos Occasus gignit, et Ortus.
 Tot varias hominum facies cum Doride natae
 Mirantur, circum nudantes corpora saltu,
 Hospitibusque manu, choreis, et carmine plaudunt.
 Quas inter fundo Nereus emersus ab imo
 Haec pater ipse volens oracula splendida solvit:
 Turba venusta silet, pendetque loquentis ab ore.*

“ *Temporibus tandem exactis, venit ecce refulgens,*

De par em par , a hum polo e outro polo
Mútua Correspondencia nos convida.
Mais pinhal , do que porto este se antolha.
Aquí novos thesoiros anhelando ,
De longos mares o Britano chega ;
Aquí tractavel Gallo , carregado
De variáveis , feiticeiras Módas ;
Os Italos aquí , os da Germania ,
Os que bebem o Volga , e o Betis bebem.
Frequente surge da Batávia o Nauta ,
O que em Dania , o que em Upsal vira o dia ,
Os que célebres faz argentea cópia ,
Os , que o Anglo Paiz mandou , Colonos ,
E os que gera o Nascente , e gera o Occaso.
Tantas de homens diversas cataduras
Co'as Filhas Doris attentando , pasmão ;
E com vozes suaves , com choréas ,
Que em roda o corpo no saltar desnudão ,
Pulsando as mãos , aos hospedes festejão.
Surdindo entre ellas do cerúleo abysmo ,
'Taes o padre Nereo , não consultado ,
Vaticínios esplendidos desata.
Cala-se a linda Turba , e attenta o escuta.

„ Escoados , em fim , tardonhos tempos
„ Eis apparece refulgente idade ,

Qual-

„ Ab Jove quanta fuit demissa haud hactenus , aetas.
 „ Nescia terroris , Lusi generosa Propago ,
 „ Abstrusus quis erit spatiosi terminus Orbis ,
 „ Ignoretur ubi ? Quem nomina magna Virorum ,
 „ Quem fugit ALPHONSUS factis et tempore Primus ?
 „ QUI Mauro postquam exundavit sanguine terras ,
 „ Fine carens , firmante DEO , superabile nulli
 „ Constituit Regnum ? Cui SANCTIUS , atque JOANNES ,
 „ ALPHONSIque alii , Maurusia in arva ruentes ,
 „ Haud noti ? Justo Felix agnomine dictus
 „ EMMANUEL , Regem Reges QUEM sponte legebant ,
 „ QUI nova perfecit , pulcherrima Coepta peregit ,
 „ Nonne hominum , dum homines existent , mentibus adsit ?
 „ Stravit iter QUORUM Rebus DIONISIUS antè ,
 „ Cùm Bonus instituit doctarum Sacra Sororum ;
 „ Namque parumve nihilve feras , absente Minerva.
 „ Visus et ablati , tamen haud EDUARDUS obivit ,
 „ Emicat , ut sidus , QUI Sceptra extorta redemit ;
 „ Praetermittendi nec sunt PETRUS Unus , et Alter .

„ Haud

„ Qual não cahô tequê das maons á Jove.
 „ Que escondrijo haverá no Orbe espaçoso,
 „ Onde a de Luso generosa Estirpe,
 „ Ao mêdo inhâbil, ignorada seja?
 „ Quem dos Heróes de Lisia os grandes Nomes,
 „ Quem AFFONSO, o Primeiro em tempo e Feitos,
 „ Na memória não guarda? O Augusto AFFONSO,
 „ QUE, em Mauro sangue as terras embebidas,
 „ Sob palavra de hum DEOS fundára Reino
 „ Invencivel, sem fim? Quem desconhece
 „ O forte SANCHO (22), e os Tres JOOENS Primeiros,
 „ E os, de Moiros Espanto, Outros AFFONSOS?
 „ Em quanto Mundo houver, podem acaso
 „ Os tempos arrancar da mente humana
 „ Esse, a QUEM de *Feliz* o agnome ajusta,
 „ MANOEL, QUE por seu Rei Reis elegerão?
 „ QUE encetou, concluô arduos Desenhos,
 „ E alheios ultimou gloriosos Traços? (23)
 „ DINIZ, porem, lhes abre aos Feitos campo,
 „ Quando ás doutas Irmâns cultos ordena;
 „ Por que pouco valêra, ou nada o Mundo,
 „ Se tú, Sábia Minerva, o não honráras.
 „ Subido ao Throno apenas, e roubado
 „ EDUARDO não morre; Astro refulge
 „ AQUELLE, QUE remô Sceptro usurpado;
 „ Ambos os PEDROS ao olvído escapão;

G

E

„ *Haud Quinti JOANNIS edit monumenta vetustas.*
 „ *Pectoribus nunquam JOSEPHI Tempora cedent,*
 „ *Non animis aberunt Excelsae Gesta MARIÆ.*
 „ *Arctè ferratas, nobis sat cognitus ille*
 „ *Vascus, nil curans Adamastora saeva minantem,*
 „ *Arorae portas effringit, Jasone major,*
 „ *Nec jam cum sociis Rhadamanti jura veretur.*
 „ *Castrius insignis bello, virtutibus ingens;*
 „ *Magnus qui meruit dici, Mars ipse vocatus*
 „ *Lysius, et numerare foret quot longius aequo,*
 „ *Dudum immortales Famae centum ora fatigant,*
 „ *Cum Mundo pariter victuri, Acheronta perosi.*

„ *At licèt humanas Gens imperterrita metas*
 „ *Artibus et belli, et pacis tetigisse videtur,*
 „ *Nunc potiora dabit, Sexto Regnante JOANNE.*
 „ *Signatum fatis quintum extremumque propinquat*

„ E do Quinto JOÃO os Monumentos (24)
 „ Damnos postergão da roaz Idade.
 „ JOSE' nos Corações vivirá sempre ;
 „ Sempre em vívido quadro estará nelles
 „ Teu Maternal Reinado , Alta MARIA.
 „ Ignoto nos não hé aquelle Vasco ,
 „ (Claro mais que Jasón) que desdenhando
 „ Do fero Adamastor ameaças feras ,
 „ As ferreas portas arrombou da Aurora ;
 „ Nem já dos Sócios tres , A'rbitros duros
 „ Do negro Tártaro , os decretos teme.
 „ Castro , illustre na guerra , ingente em alma :
 „ Albuquerque terrível (25), que chamado
 „ Foi *Grande* , com justiça , e *Luso Marte* ,
 „ E outros , que memorar prolixo fôra ,
 „ Muito ha que as tubas cento á Fama esfalfão ;
 „ E o turbido Acheronte abominando ,
 „ Hão de eternos durar , qual dure o Mundo.

„ Mas bem que a Gente impávida pareça
 „ Já nas artes da Paz , já nas da Guerra
 „ Tocado haver da Humanidade as métras ,
 „ No do Sexto JOÃO Ditoso Mando
 „ Produzirá Portentos , Maravilhas.
 „ Prescripto pelos Fados se aproxima
 „ O Quinto , e extremo Império , que escureça

„ Imperium, Medos, Persas, Grajosque potentes,
 „ Romanos rerum dominos quod prorsus obumbret.
 „ Partibus ex magnis, in quas haec terra secatur,
 „ Tres, dum quarta latet, dominantur quaeque vicissim,
 „ Inque vicem huic uni nunc tres parere necesse est,
 „ Lysiaetaeque mare et terras ditione tenebunt.
 „ Non frustra Natura sinus hos ampla tetendit,
 „ Semper ubi simul omni ex Orbe tributa ferentes
 „ Perfugia inveniant unà tutissima puppes.
 Sic ait, et fundum remeat demersus ad ipsum.

Oh! nos felices, oh! terque quaterque beati!
 Sub JOANNE quibus prodire ad dulcia vitae
 Lumina, tantorumque datum est consortibus esse.
 Regis ad exemplum vitales venit ad auras
 JOANNES, SIBI non Regnans, sed fata Suorum
 Nocte dieque PARENS Magno sub CORDE volutans.
 Accipit HINC certam mercator, navita, miles,
 Cultor opem; Effugium Viduae HIC, HIC fida misellis
 Tutela, orbatis caro genitore, patescit.

Quem

„ Os Médos , Persas , esforçados Gregos ,
 „ E os Romanos , que o Mundo avassallarão.
 „ Das grandes partes , que dividem o Orbe ,
 „ Tres , em quanto escondida esteve a quarta ,
 „ O dominio alternadas revezarão ;
 „ Esta , pois , de direito lhes succede ,
 „ E sopearão os Lusos Mar e Terras.
 „ Em vão não foi que da Bahía ás margens
 „ Natureza estendeo vasta bahía (26) ;
 „ Onde sempre do immenso Globo á hum tempo
 „ Tributários baixéis asilo encontrem.
 Disse , e de novo ao fundo de desliza.

Oh ! três e quatro vezes venturosos
 Nós , a quem dado foi que a luz da vida
 No Imperio de JOÃO nos despontasse ,
E ser de tanto bem participantes !
 Para Exemplo de Reis JOÃO nascendo ,
 Não reina para SI , antes Cuidoso
 No Magnanimo PEITO só revolve
 Noite e dia , Bom PAI , dos Seus os Fados.
 D'ELLE o Commerciante , o Nauta d'ELLE ,
 O Colono , o Soldado esforço colhem.
 Da Viuva infeliz ELLE he o Effúgio ;
 ELLE o Tutor do misero Orfãozinho ,
 Que da morte o rigor sem Pai deixára.

Esses

Quem premit injustus, judex quem laesit iniquus,
 Non alibi citius capiunt solatia damni.
 Utile siquis agit, siquis laudabile promit,
 Deficiunt nunquam seu laus, seu praemia, nullum
 Pro meritis Augusta MANUS sine munere mittit;
 Saepe etiam votis donum praevertitur ultrò.

His tantis, verè Regali Pectore dignis,
 Digniùs excellens Pietas fundamina jecit.
 A prima rerum CAUSSA REX omnia coepit,
 Nil SIBI confidens, vires deponcit ab alto,
 Subque DEO Ductore Piissimus omnia ducit.
 Consiliis fluit inde vigil Prudentia, vivax
 Inde acies Mentis, qua Solers optima cernit,
 Doctiùs ut juris Consultos judicet inter;
 Inde etiam imprimis propior Clementia Divis,
 Qua non ulla magis Regem decet aurea Virtus.
 Quaque praeit, fruitur quicumque hac luce, JOANNES.
 Cum largiturus sit alacrior omnibus, IPSE

Esses , que Poderoso injusto opprime ,
 Que defraudára Julgador iniquo ,
 Justiça onde mais cêdo os indemniza ?
 Se alguem útil se faz , se alguem louvavel ,
 Recompensa e louvor ja mais lhe falhão ;
 E da Inexhausta , Dadivosa DEXTRA ,
 Quaes os méritos são , tal desce o prémio ;
 Té vezes muitas ao desejo , aos votos
 Precede voluntário o donativo.

Tão raras Prendas , só de Reis Partilha ,
 Na maiór , na Piedade , hé que se estêão.
 Da CAUSA Principal das causas todas
 O Piissimo REI tudo começa ;
 E nada confiando em SI' , recorre
 Aos Auxilios do Céu , que em tudo O guia.
 Aos Conselhos dahí provem , dimanão
 A acordada Prudencia , a mental vista ,
 Com que a Verdade sempre descortina ,
 Levantando entre os doutos Conselheiros
 Mais douto Parecer , mais sábio Aviso.
 Dahí Clemencia , que visinha os Numes ,
 De Régios Coraçoes primeiro Adorno ;
 Virtude , que a JOÃO assim distingue ,
 Que entre os piedosos ELLE o mais Piedoso.
 Ninguem tão prompto em dispender favores ;

Em

*Ad poenas trahitur sumendas Tardior ullo,
 Vertitur at tantum SUA si jactura, remittit.
 Janua quanta TIBI, REX Maxime, panditur amplis
 Muneribus! Quantum Pietati extenditur aequor!
 Dumque his ignoscis, dum munera spargis et illis;
 Dum Bahiana Fides, et Amor, Sponsore NORONHA,
 Tam sine labe micat, quam perfida turba nigrescit;
 Quae TIBI Magnanimum nova gaudia PECTUS inundant!*

*Non Soteropolis tantum, quod fida, quod armis
 Agmina tetra suis perfregit sola, regressis
 Serius auxilio missis molimine casso;
 Non modo cervices Dux Praeclarissimus ictu,
 Alcide melius, resecans septemplicis hydrae
 Non modo magnificis donis et honore redundant,
 Regius infidam Favor et complectitur urbem.
 Culpa paucorum innocuis tot milibus obsit?
 Nunquam non populo in magno PATER Aequus inesse
 Agnoscit scelerum nonnullos mole gravatos,*

Cum

Em delictos punir ninguém tão Tardo :
 E vem logo o perdão, se o Damno hé Próprio.
 Que larga porta, ó JOVE dos Monarcas,
 A beneficios mil se TE escancarão!
 Que vasto campo á Compaixão se estende!
 Em quanto prémios, e perdões espalhas;
 Em quanto a Lealdade, e Amor Bahiano,
 Por NORONHA afiançados, (27) resplandecem
 Tão puros, quanto os Improbos negreirão,
 Que Prazer novo o CORAÇÃO TE alaga!

Não inundão somente os dons, as honras
 A Cidade, que só co'as armas suas
 Os Esquadrões infectos derrotára,
 Voltando inútil o enviado Auxilio,
 Que a deshoras viéra, não culpado (28);
 Nem sómente ao Heróe, Que de hum só corte,
 Melhor que Alcides, cerceára os collos,
 Ao septemlice Monstro, á Hydra infesta:
 Té mesmo á desleal Cidade infame
 Prolonga-se Real Munificencia.
 Póde acaso de poucos o peccado
 Manchar de tantos mil a singeleza?
 Da Equidade nas máximas Previsto
 Conhece o PAI Commúm que em vasto Povo
 Há sempre almas de horrores carregadas,

29
 m8

*Cùm Judam, Petrumque Ipsum DEUS invenit IPSE
In turba ingratos duodena; quippe negare
Non hic erubuit, non horruit ille MAGISTRUM
Prodere, Apostolici haud laesa Pietate Senatús.*

*Tolle, Bahía, caput: quid non sperare licebit
Talibus Auspiciis? Tibi plaude, ó Lysia, plaude;
Brasilis, exulta; prorumpite gaudia quidquid
Lysiadum Gentis toto diffunditur Orbe.
Os taceat nullum, modulatis vocibus omnes
CONJUGE cum Magna, Cara cum PROLE JOANNEM,
JOANNEM, Patriae PATREM, super astra feramus,
Tótius in Solo Mundi stant Fata JOANNE.*

Se o Próprio DEOS nos Doze experimenta
Judas ingrato, ingrato o mesmo Pedro ;
Quando este de negallo se não peja ,
E aquelle de O vender não se horrorisa ;
Sem que de ambos a culpa maculasse
Do Senado Apostólico a Piedade (29).

Bahia , Pátria amada , exalta a frente :
Que não cumpre esperar com taes Auspicios ?
Eia , applaude a tí mesma , ó Lisia , applaude :
Exulta , aureo Brasil , da Ulissea Gente
Tudo quanto pelo Orbe se derrama ,
Aos transportes do Gosto abandonai-vos.
Longe o silencio ; e em Hymnos modulados
JOÃO , a Excelsa ESPOSA , a Cara PROLE ,
JOÃO , da Pátria PAI , aos Céos levemos.
D'ELLE Só pende do Universo o Fado.

NOTAS DO TEXTO.

- (1) *João Fernandes Vieira*, principal instrumento da Restauração de Pernambuco do poder dos Hollandezes no Seculo 17.º
- (2) *André Vidal de Negreiros*, famoso cooperador da mesma.
- (3) *Henrique Dias*, honra da gente de côr preta, cujo nome passou por excellencia a todos os Regimentos da mesma côr.
- (4) *D. Antonio Filippe Camarão*, Chêfe dos Indios, celebre naquelle guerra por suas grandes qualidades e serviços.
- (5) *José Carlos da Silva*, Sargento de Milicias da Villa do Penedo, promovido a Alferes em premio da affoiteza, com que introduzio as Proclamações deste Governo por mais de 30 légoas na Capitania de Pernambúco.
- (6) O Major da Legião, hoje Tenente Coronel graduado, *D. Luiz Balthazar da Silveira*.
- (7) O Major Engenheiro, hoje Tenente Coronel, Salvador *José Maciel*.
- (8) O Major de Cavallaria de Linha, hoje Tenente Coronel, *Ajudante de Ordens*, *José Egidio Gordilho de Barbuda*.
- (6) O Capitão Tenente, hoje Capitão de Fragata graduado, *Rufino Peres Baptista*, Commandante do Bloqueio.
- (10) O Capitão de Milicias do Penedo *Antonio José dos Santos*, que aprisionou o *Martins*, graduado por isso em Major pelo Marechal Mello.
- (11) O Capitão de Infantaria da Legião, hoje Sargen-

- to Mór graduado , Hermogenes Francisco de Aguilar.
- (12) O Capitão do 1.º Regimento de Linha , hoje Sargento Mór graduado , Rodrigo de Argôlo Vargas Cirne de Menezes.
- (13) O Capitão graduado de Cavallaria da Legião , hoje effectivo , graduado em Sargento Mór , José Felix Machado.
- (14) O Capitão de Artilheria , hoje Sargento Mór graduado , Francisco de Paula de Miranda Chaves.
- (15) O Chefe de Divisão , hoje Chefe de Esquadra graduado Rodrigo José Ferreira Lobo , que succedeo ao Commandante do Bloqueio Rufino Peres Baptista.
- (16) O Marechal de Campo graduado , hoje effectivo , com huma Commenda na Ordem de Christo , Joaquim de Mello Leite Cogominho de Lacerda , Commandante em Chefe da nossa Expedição.
- (17) Os malvados Insurgentes na esperança de ganhar proselytos , e a fim de animar os da sua vergonhosa facção , publicárão que obravão de commum accordo com a Bahía ; calumnia a mais atroz , que se tem proferido á face do Mundo ; mas , graças ao Nosso Incomparavel Governador , promptamente desmentida pelo facto , e até depois pela confissão pública de hum dos justicados nesta Cidade poucos momentos antes da execução.
- (18) A execução do Emissario dos Insurgentes , primeiro Justicado nesta Cidade ; com o que se cortou a raiz á infindos males.
- (19) Forão fuzilados nesta Cidade mais tres dos principaes chefes da ignominiosa Revolução , remettidos de Pernambuco.

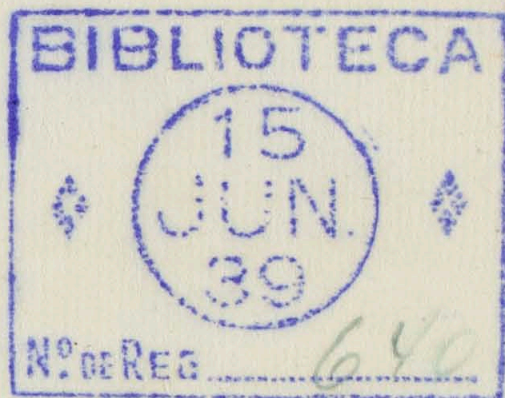
- (20) São muitas as testemunhas destas lágrimas, derramadas pelo Ex.^m Conde ao assignar a Sentença dos tres Desgraçados; lágrimas preciosas, que valem a somma de todas as virtudes.
- (*) Se alguém escrupulizar na palavra = Foguete = negando-lhe cabimento em Poesia de assumpto nobre, defender-me-hei com os exemplos do insigne Poeta Francisco Manoel do Nascimento, que ninguem reputará Juiz incompetente na matéria; o qual nobilita felicissimamente termos os mais triviaes, collocando-os a propósito. (Nota do Traductor.)
- (21) A América; que com escandalosa injustiça tirou o seu nome de Americo Vespucio, e não de Christovão Colombo, seu primeiro Descobridor.
- (22) ElRei D. Sancho 1.^o, que accrescentou á Coroa de Portugal a dos Algarves.
- (23) Nesta expressão resumem-se as brilhantes Disposições do Sábio Reinado d'ElRei D. João 2.^o, que prepararão a glória do seu Augusto, e Felicissimo Successor.
- (24) Allude-se ao ruinoso terremoto de 1755, o qual respeitou as fundações deste Piissimo Monarca.
- (25) Ninguem ignora que Affonso de Albuquerque, alem do epitheto de Grande, mereceo a antomásiu-de Marté Luzitano.
- (26) Indica-se a vastissima bahía, de que esta Cidade tirou o nome, a qual parece talhada pela Natureza para ancoradoiro de todos os Vasos do Universo.
- (27) O Ex.^m Conde dos Arcos logo que participou a S. M. a infame Revolta dos Pernambucanos, affiançou juntamente em Sua Augusta Presença pelo modo mais terminante a Fidelidade da Bahía; prometendo ao mesmo tempo afogar no nascedoiro aquelle horreroso attentado só com as forças deste Gover-

no : profecia tão sabiamente combinada, que em poucas semanas a vimos realizar-se em toda a sua extensão com incalculavel beneficio nosso, e glória sem igual de Quem a proferio.

(28) Sabem todos que a expedição do Rio de Janeiro chegou depois da total ruína dos Sediciosos pelas Tropas da Bahía; mas não hé nossa intenção censurar a demora daquella, alias necessária, e só sim louvar a celeridade destas.

(29) Consta que esta comparação sahio da própria Bôca d'ELREI Nosso Senhor.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



Biblioteca Central
Ciências e Letras
Faculdade de Filosofia

